Desenvolvendo para interfaces – Por onde começar!

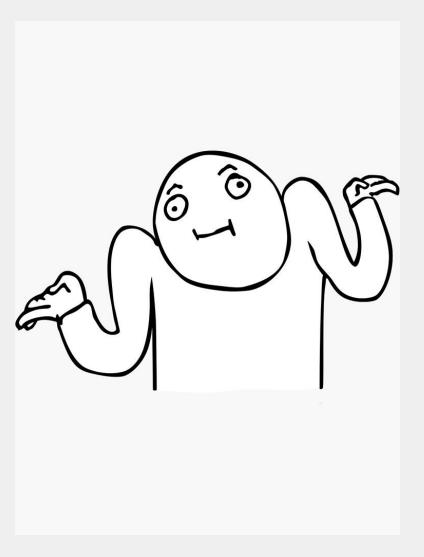
{Felipe carvalho

A palestra abordará a utilização de interfaces, mostrando de uma forma simples, destacando sua importância, implementação e benefícios.



Mas afinal quem é esse que está falando?

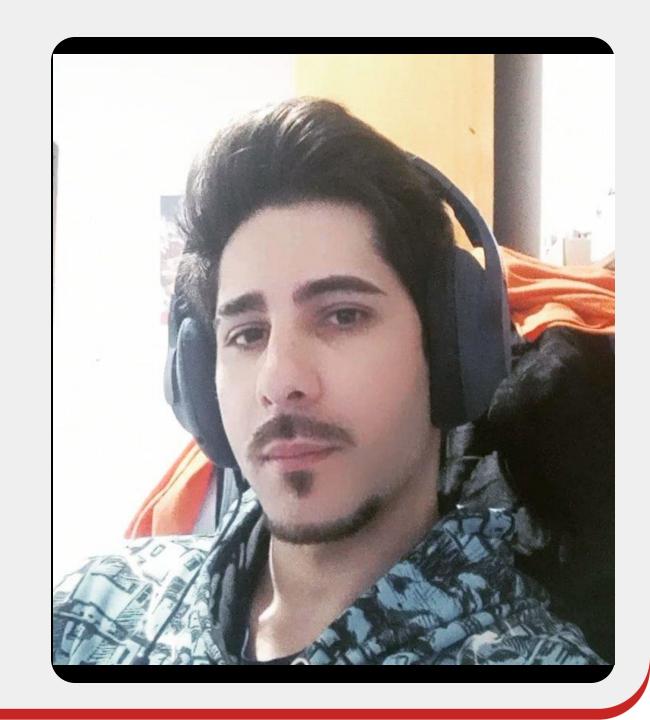




Quem sou?

Me chamo Felipe, trabalho com Delphi há pelo menos 9 anos. Passando por algumas versões como o famoso e destemido Delphi 7, xe2, xe7, Tokyo e outros...

Atualmente estou utilizando o 12.1 e faço parte do time da TMR.



Tópicos

- O que são Interfaces;
- Contador de referência;
- Como criar e passar a utilizar;
- Benefícios;



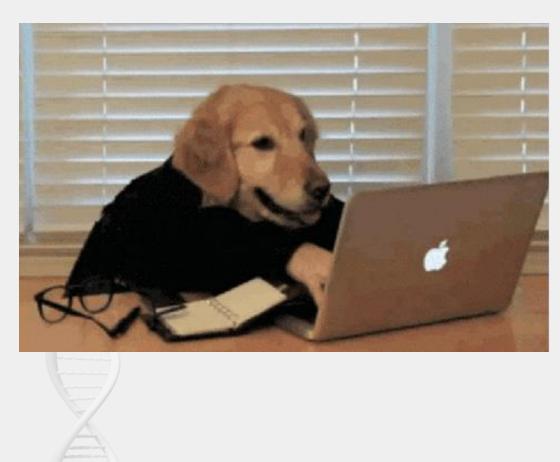
Agora chega de enrolação e vamos ao que interessa!



Mas afinal o que é uma interface?



Ao fazermos uma pesquisa





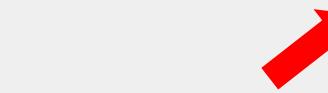
No Wikipédia encontramos uma definição interessante

"...Uma camada de abstração onde permite que os programas utilizem os recursos do sistema sem conhecer os seus detalhes de implementação, esse esquema isola e protege..."















Então podemos entender como...



São ótimas para definir "contratos" em que sejam estritos e permitindo que classes que não estejam relacionadas implementem o conjunto de métodos, sem impor uma hierarquia de herança.

Tá, mas onde tudo isso se encaixa?



Bora vê então





Aqui temos o exemplo de uma interface

```
1 □ unit Empresa.Intf;
 3 □ interface
    type
      IEmpresa = interface
        ['{2109ED53-D8A3-40E8-9CCB-F1D4B25F06FE}']
 8
 9
        function GetNome: string;
10
        procedure SetNome(const aValue: string);
        function GetLocalidade: string;
11
        procedure SetLocalidade(const aValue: string);
12
        function GetCNPJ: string;
13
14
        procedure SeCNPJ(const aValue: string);
15
16
        property Nome: string read GetNome write SetNome;
        property Localidade: string read GetLocalidade write SetLocalidade;
17
        property CNPJ: string read GetCNPJ write SeCNPJ;
18
19
      end;
20
21 □ implementation
22
  Lend.
```

```
3 interface
6 □ IEmpresa = interface
      ['{2109ED53-D8A3-40E8-9CCB-F1D4B25F06FE}']
8
      function GetNome: string;
9
      procedure SetNome(const aValue: string);
10
       function GetLocalidade: string;
11
      procedure SetLocalidade(const aValue: string);
      function Got(NDT: etring.
                         □ interface
                           type
                              [Fmnraco - interface
                                ['{2109ED53-D8A3-40E8-9CCB-F1D4B25F06FE}']
                                function GetNome: string;
                               procedure SetNome(const aValue: string);
                                function GetLocalidade: string;
                                procedure SetLocalidade(const aValue: string);
                                function GetCNP1: string:
```

```
□ interface
    Empress - interface
     ['{2109ED53-D8A3-40E8-9CCB-F1D4B25F06FE}']
     function GetNome: string;
     procedure SetNome(const aValue: string);
     function GetLocalidade: string;
     procedure SetLocalidade(const aValue: string);
      function GetCNPJ: string;
```

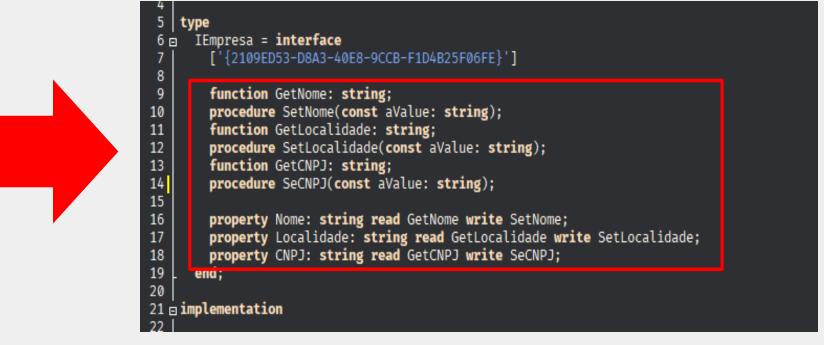
- "...Para gerar uma GUID existe o atalho Ctrl+Shift+G ..."
- "...Um GUID é um valor binário que utilizada para identificação exclusivamente de uma interface. Contendo um GUID, é possível usar a consulta de interface para obter referências às suas implementações...".

Lembra da relação do contrato e suas clausulas?



Aqui conseguimos ter uma visualização mais clara

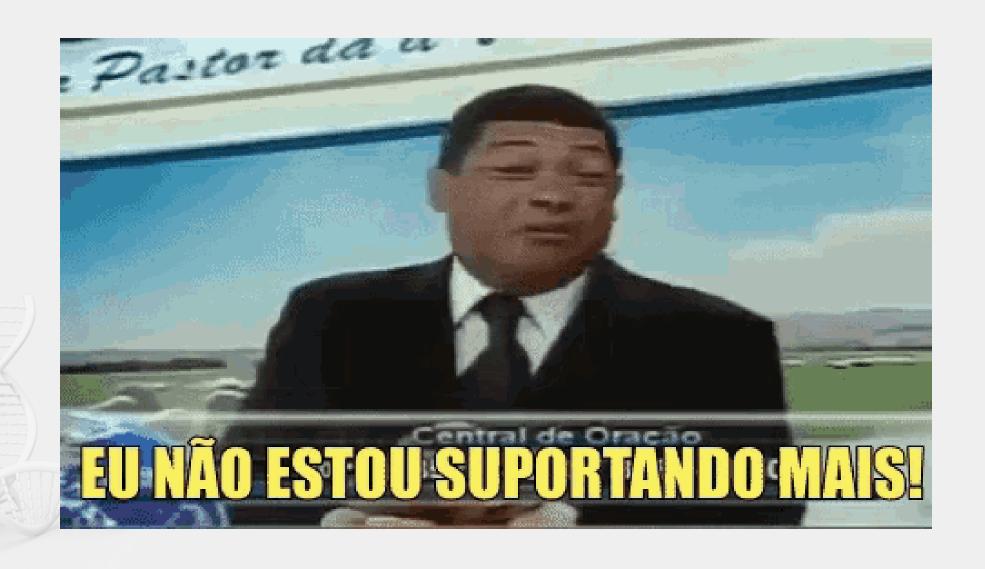




Tá... mas qual a vantagem?

- □Flexibilidade e Extensibilidade: Facilita a substituição de componentes.
- □Segurança e Encapsulamento: Proteção contra mudanças internas.
- □Testabilidade: Facilita a criação de testes unitários.

Era só isso???



Calma que tem mais...

• Um dos motivos pelos quais fazemos a utilização de interfaces é sua praticidade na hora de fazer a liberação da memória da classe a qual está fazendo sua implementação.



Pra isso vamos nos apoiar na TInterfacedObject

```
TInterfacedObject = class(TObject, IInterface)

1059 | {$IFNDEF AUTOREFCOUNT}

1060 | private const

1061 | objDestroyingFlag = Integer($80000000);

1062 | function GetRefCount: Integer; inline;

1063 | {$ENDIF}
```

Vamos ao contador de referência

"...AddRef e _Release rastreiam o tempo de vida de um objeto incrementando a contagem de referência no objeto quando uma referência de interface é passada para um cliente e destruirão o objeto quando essa contagem de referência for zero..."



Memory Management of Interface Objects

Go Up to Using Interfaces

One of the concepts behind the design of interfaces is ensuring the lifetime management of the objects that implement them. The _AddRef and _Release methods of IInterface provide a way to implement this lifetime management. _AddRef and _Release track the lifetime of an object by incrementing the reference count on the object when an interface reference is passed to a client, and will destroy the object when that reference count is zero.

https://docwiki.embarcadero.com/

1083

```
System 🔒
Welcome Page
🚃 🗸 📇 🔻 TInterfacedObject

    Search for a method

           {$ENDIF}
     1052
     1053
     1054
           { TInterfacedObject provides a threadsafe default implementation
     1055
             of IInterface. You should use TInterfaceObject as the base class
             of objects implementing interfaces. }
     1056
     1057
             TInterfacedObject = class(TObject, IInterface)
     1058 \Box
           {$IFNDEF AUTOREFCOUNT}
     1059
             private const
     1060
               objDestroyingFlag = Integer($80000000);
     1061
               function GetRefCount: Integer; inline;
     1062
           {$ENDIF}
     1063
     1064
             protected
           {$IFNDEF AUTOREFCOUNT}
     1065
               [Volatile] FRefCount: Integer;
     1066
     1067
               class procedure __MarkDestroying(const Obj); static; inline;
     1068
           {$ENDIF}
               function QueryInterface(const IID: TGUID; out Obj): HResult; stdcall;
     1069
     1070
               function _AddRef: Integer; stdcall;
                function Release: Integer; stdcall;
     1071
     1072
             public.
     1073
            {$IFNDEF AUTOREFCOUNT}
               procedure AfterConstruction; override;
     1074
               procedure BeforeDestruction; override;
     1075
               class function NewInstance: TObject; override;
     1076
     1077
               property RefCount: Integer read GetRefCount;
     1078
           {$ENDIF}
     1079
             end:
     1080
             {$IFNDEF SYSTEM HPP DEFINES OBJECTS}
             {$NODEFINE TInterfacedObject}
                                                    { defined in systobi.h }
     1081
              {$ENDIF}
     1082
```

Mas agora chega de enrolação e bora criar gambia... código





Links de conteúdos de apoio

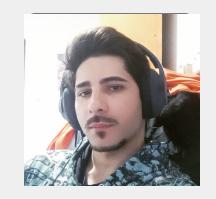
- <u>https://docwiki.embarcadero.com/RADStudio/Athens/en/Object_Interfaces_(Delphi)</u>
- <u>https://devspace.tuttoilmondo.com.br/desenvolvimento/interface</u>
 <u>s-em-delphi/</u>
- https://www.youtube.com/watch?v=NmNLdNVo0d8

Embarcadero Conference 2024

Inovação faz parte do nosso DNA!



Quer me ver na
#ECON25?
Acesse o QRCode
e avalie minha palestra!





Felipe Carvalho

© @felpcarvalho

in <u>felpcarvalho</u>

felicarvalho@outlook.com

(11) 9 9999 9999

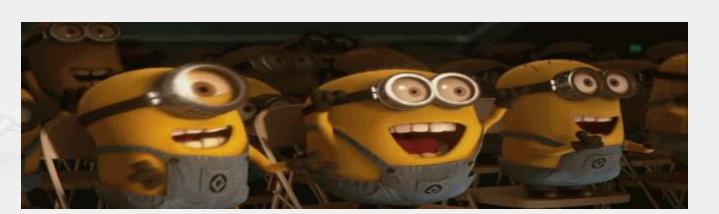




Não esqueça de avaliar ou a maldição do spam irá acontecer com VOCÊ!!!!!!!!!!!!!!!









Felipe Carvalho

@felpcarvalho

in felpcarvalho

felicarvalho@outlook.com

(11) 9 9999 9999